

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.197 - ano 20 | Maio de 2017 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



Lisboa reforça socorro

RSB integra 45 novos elementos
Nova recruta de 100
elementos chega em outubro

editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto, Presidente da ANBP

Os dias nacionais dos bombeiros

Assistimos, uma vez mais, no passado dia 28 de Maio (último domingo do mês) às comemorações do Dia Nacional do Bombeiro Voluntário. Sim, do bombeiro voluntário!

Porque foi instituído pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais o DIA NACIONAL DO BOMBEIRO PROFISSIONAL que se comemora no dia 11 de Setembro, em honra também dos bombeiros profissionais de Nova Iorque que morreram no criminoso atentado.

A Liga dos Bombeiros Portugueses é a confederação que representa as Associações e Comandos dos Corpos de bombeiros voluntários. A Associação Nacional de Bom-

beiros Profissionais representa os bombeiros profissionais portugueses. E a Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários representa os bombeiros voluntários.

Estando legalmente instituídas estas Organizações representativas, a lógica seria que o **Dia Nacional do Bombeiro Voluntário** fosse da responsabilidade da Associação Portuguesa de Bombeiros Voluntários, o **Dia Nacional das Direções e/ou Comandos** da responsabilidade da Confederação Patronal Liga dos Bombeiros Portugueses e o **Dia Nacional dos Bombeiros Profissionais** da responsabilidade da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais.

Depois de legitimada por mim esta posição, lá virão os

arautos dizer que nada disto é possível e que não tem qualquer fundamento ou sustentabilidade.

Porém, importa dizer que deveria ser mesmo assim para que, e de uma vez mais, não continuassem a falar em nome dos Bombeiros Portugueses. Mesmo depois de ser Instituído o Dia Nacional do Bombeiro Profissional, a Liga dos Bombeiros Portugueses continua a comemorar o Dia Nacional do Bombeiro Português quando, no mínimo, deveria chamar-lhe Dia Nacional do Bombeiro Voluntário.

Parece que a Liga dos Bombeiros Portugueses tem medo de chamar pelo nome os bombeiros voluntários. Sim, é capaz de ter alguma lógica esse receio, uma vez que não representa NENHUM dos bombeiros portugueses (nem voluntários, nem profissionais).

De uma vez por todas, é necessário que se entenda que ninguém fala ou exerce qualquer poder por quem NÃO REPRESENTA.

Este meu reparo tem apenas como objetivo clarificar quem representa quem, neste setor, em Portugal. Este ano verificou-se, em Cascais, que tudo interessa para falar em nome dos bombeiros portugueses mas que quem luta pela classe são os próprios bombeiros.

Chega de jogadas políticas e de usarem os bombeiros, neste caso também os profissionais, como escudo para guerras diretas entre dirigentes de Instituições que se dizem nossos representantes.

Como posso, enquanto bombeiro profissional, estar inserido nas comemorações do Dia Nacional do Bombeiro Português, que este ano teve o desfecho que teve, e cuja responsabilidade é da Liga dos Bombeiros Portugueses?

Como posso estar inserido nas comemorações do Dia Nacional do Bombeiro Português quando o Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Lisboa e também presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses e juntamente com o presidente do Conselho Diretivo da LBP originaram uma tamanha “confusão”, estando os bombeiros envolvidos em lutas e guerras que mais pareciam de índole pessoal e política do que de reivindicação e engrandecimento dos bombeiros portugueses?

Em suma, importa não desvalorizar o Dia Nacional, representante ele que setor da população representar, com lutas estereis, mas sim comemorar esse dia com a dignidade, que neste caso os bombeiros exigem.



Mais

Integração de 45 novos bombeiros no Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, no dia em que o corpo de bombeiros celebrou 622 anos de existência.

O anúncio do presidente da Câmara Municipal de Lisboa de uma nova recruta para o RSB de 100 elementos em outubro.

A celebração dos 289 anos do Batalhão Sapadores do Porto contou com a integração de 30 novos elementos.

Menos

A fase Charlie do DECIF só deverá contar com três dos seis helicópteros do Estado para combater os incêndios.

Mais um atentado terrorista em solo europeu, desta vez em Manchester, Reino Unido. 22 pessoas morreram.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico



Já está disponível a última edição do Anuário dos Bombeiros Portugueses e Proteção Civil

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho, Presidente do SNBP

Lisboa deu o exemplo

Não basta apenas dizer que não há dinheiro, que as coisas estão más e que é preciso financiamento para melhorar as condições dos bombeiros. Quando contestamos temos que apresentar propostas, temos que assumir compromissos, temos de ter noção que tem de haver um equilíbrio negocial, e não podemos querer tudo ao mesmo tempo. Mas o que vamos vendo e vamos ouvindo, continuamente, são queixas, mas assumir uma proposta e apresentar uma alternativa, isso já não vemos em lado nenhum, muito menos ouvimos. E por que será?

Não se querem colar a nenhuma medida pouco popu-

lar? Não se querem colar a um compromisso que garanta a sustentabilidade de todo o sistema, mas que vai pôr em causa muitas capelinhas? Enquanto os bombeiros tiverem as costas largas, a coisa vai funcionando, entre queixumes e azedumes, o serviço vai sendo feito. Mas perante tanta contestação, é altura de se assumir e propor publicamente como podemos arranjar financiamento para os bombeiros. E para isso nada mais real do que o caso do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa. O maior e mais antigo corpo de bombeiros profissionais do país que, relativamente à sua grandiosidade, nada mais preciso dizer; não há bombeiro que não saiba o que é o RSB.

Passemos então a factos concretos e dos quais se podem tirar algumas lições. Não digo

fartos de sentir que a manta orçamental da Câmara era curta e quando “se tapava de um lado, destapava-se o outro”. Desde o primeiro dia que apresentámos esta proposta, tínhamos a perfeita noção que dependia da decisão política do presidente de Câmara, e que era uma posição arrojada e de coragem mas que todos saíramos a ganhar, se fosse implementada.

Nós assumimos esta posição, defendemos esta taxa de proteção civil para financiar os bombeiros e não nos escondemos atrás de “bonitas ideias” ou de “discursos redondos”, de como os bombeiros precisam de financiamento, mas sim, lutamos para o ter. Como “contra factos não há argumentos”, a Câmara finalmente criou esta taxa em 2014 e rapidamente, “a olhos vistos”, e só não vê quem não quer, o regimento mudou o seu fardamento, mudou os seus EPI’S, adquiriu viaturas, construiu novos quartéis e realizou, ou está a realizar, obras noutros quartéis. Além disso, tem um projeto de equipamentos, sejam eles viaturas sejam quartéis e de reequipamento programado a vários anos, e voltou a ganhar aquela dinâmica e aquele brio, pelo qual sempre primou e prima, na defesa da cidade de Lisboa e na defesa da memória dos 622 anos de história que os seus operacionais carregam aos ombros, que todos os dias sentem a obrigação de fazer jus a esta memória.

Com o anúncio, no dia 19, pelo atual presidente de Câmara, Dr. Fernando Medina, de mais uma recruta de 100 bombeiros, e olhando para o dispositivo que o RSB nesse dia colocou em frente aos Jerónimos, qualquer um de nós ligado ao setor percebeu, naquele momento, que

o ciclo de retrocesso, pelo qual o RSB passou nos últimos anos, se tinha invertido, e que o RSB estava a voltar ao rumo certo. Tudo isto está a acontecer, e não podemos dizer que foi por “obra e graça do espírito santo”, mas sim porque se resolveu o principal problema, que estava a atingir este corpo de bombeiros e que é o mesmo que atinge todos os corpos de bombeiros do país, o financiamento.

Como é óbvio, não fomos nós que decidimos a aplicação desta taxa, foi uma decisão política. Nem somos nós que fazemos a gestão política da autarquia de Lisboa ou de outra qualquer autarquia, mas desde o início fomos nós, sim, os pioneiros da defesa desta taxa, deste modelo, como forma de garantir a sustentabilidade dos bombeiros.

Há vozes discordantes desde o início, há vozes que não se ouvem, e há vozes que contestam este modelo, o que é legítimo. Agora, o que nós não aceitamos é que nos digam que são contra, mas que depois não nos apresentem a fórmula de como arranjar financiamento para os bombeiros e proteção civil. Este modelo não é “ovo de colombo”, mas é o modelo que foi adotado em Lisboa há quatro anos e que está a resultar. Quem esteve presente no dia 19 de maio, nos 622 anos do RSB em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, percebeu-o e sentiu-o perfeitamente. A marca do vereador da proteção civil Carlos Manuel de Castro estava lá.

Pior do que decidir é não decidir, porque se tivermos uma decisão errada voltamos atrás e podemos corrigi-la, agora apenas queixarmo-nos e nada fazer, dessa forma não vamos resolver problema nenhum. Haja coragem!

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Cátia Godinho
Alexandra Martins Silva

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Paulo Bandarra

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares

registro n.º 117 011
Dep. Legal n.º 68 848/93

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros

Enviar Cheque ou Vale de Correio para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

reuniões



Cerimónia do 11 de Setembro vai ser no Funchal

O Secretariado Regional da Madeira de ANBP/SNBP reuniu-se no dia 3 de maio com o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, e com o vereador da proteção civil do Funchal, Domingos Rodrigues. A organização do Dia Nacional do Bombeiro Profissional 2017, assinalado a 11 de setembro, foi um dos assuntos

abordados, tendo em conta que a 10ª edição deste evento vai ter lugar na cidade madeirense.

Na reunião foram ainda abordados vários assuntos operacionais dos bombeiros sapadores do Funchal, nomeadamente as promoções e a formação exigida nos critérios de promoção. Os dirigentes ANBP/SNBP da Madeira adi-

antaram ao Alto Risco que concordaram em absoluto com as promoções dos bombeiros, embora estas necessitem de parecer jurídico.

O estatuto dos bombeiros profissionais, que tem vindo a merecer grande atenção e preocupação de ANBP/SNBP, foi também abordado pelos dirigentes do Secretariado Regional da Madeira durante a reunião.



ANBP/SNBP reuniu em plenário com Sapadores de Braga

O Secretariado Regional do Norte ANBP/SNBP reuniu-se em plenário no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga, no dia 5 de maio. Um dos temas discutidos foi a reivindicação da garantia das condições de trabalho e da

operacionalidade do Corpo de Bombeiros.

Na reunião foi ainda feito um ponto da situação do Estatuto dos Bombeiros Profissionais, cuja versão final continua a ser aguardada pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profis-

sionais. O conteúdo da reunião ocorreu com o comando da Companhia Bombeiros Sapadores foi também outro dos pontos abordados, assim como o Dia Nacional do Bombeiro Profissional que este ano vai ter lugar na Madeira.

Reuniões com aposentados

ANBP/SNBP realizaram no mês de Maio reuniões sobre as aposentações, com esclarecimento aos associados sobre possível ação judicial e recolha de documentação. A primeira reunião foi em Coimbra, no dia 10. Já no dia 24 de Maio, o encontro realizou-se no Porto, na

sede do Secretariado Regional do Norte de ANBP/SNBP, e no dia 27 em Faro, na sede do Secretariado Regional do Algarve. A sede dos Serviços Sociais do RSB, no quartel do RSB da Encarnação, recebeu a reunião com os aposentados do RSB no dia 29.



► Lisboa



► Faro



► Coimbra

notícias



Melhor rede móvel para o Parque da Peneda-Gerês ajuda na prevenção dos incêndios

O Ministério do Ambiente apresentou, no dia 5 de maio, em Melgaço, um projeto que pretende melhorar a cobertura da rede móvel no Parque Nacional da Peneda-Gerês como ajuda na prevenção dos incêndios florestais e para garantir a segurança dos turistas.

Em comunicado do Ministério do Ambiente, é indicado que o “Plano-piloto de preven-

ção de incêndios florestais e de valorização e recuperação de habitats naturais no Parque Nacional da Peneda-Gerês” é constituído por onze medidas com objetivo de “melhorar a rede móvel de modo a reduzir as ‘zonas sombra’, permitir a comunicação entre as forças de segurança e melhorar as condições de segurança dos turistas nos trilhos do Parque Nacional da Peneda-Gerês”.

Uma resposta do Governo face às dificuldades nas comunicações evidenciadas durante os incêndios de 2016.

O mesmo documento avança que este projeto deverá estar concluído antes da época de maior risco de incêndios de 2017. O plano tem o contributo dos municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Ponte da Barca, Terras de Bouro, Montalegre e Vieira do Minho.

Breves

Bombeiro ficou em estado grave depois de queda

Um bombeiro de 44 anos caiu de uma altura de três metros e ficou em estado grave, na zona do Curral Velho, na Carnacha, no Funchal, no dia 7 de maio.

A vítima, que se desequilibrou enquanto estava em cima de um muro e ficou inanimada, pertence aos Bombeiros Sapadores do Funchal e foi assistida pelos Bombeiros Municipais de Santa Cruz.

No local também esteve uma Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR).

Bombeiros Voluntários de Paredes resgataram quatro animais

Um incêndio que deflagrou num apartamento no centro de Paredes, no distrito do Porto, levou os Bombeiros Voluntários de Paredes a socorrerem quatro animais domésticos, no dia 3 de maio.

Os bombeiros tiveram de prestar socorro a um gato devido à inalação de fumos provocados pelo incêndio.

Sismo na Figueira da Foz

A cidade da Figueira da Foz foi abalada por um sismo de 3.5 na escala de Richter, a 5 de maio de 2017, com epicentro localizado a 20 km a sudoeste da Figueira da Foz. Foi sentido em diversos concelhos do distrito de Coimbra e Aveiro.

Despiste causa um morto e um ferido em Murça

Uma viatura ligeira despistou-se na EN 212, em Murça, no distrito de Vila Real, causando um morto e uma ferido ligeiro, no dia 4 de maio.

A vítima mortal, um homem de 74 anos, e o ferido ligeiro, uma mulher de 71 anos, eram únicos ocupantes da viatura.

No local estiveram 27 operacionais dos bombeiros das corporações de Murça e de Alijó e da GNR, apoiados por nove viaturas.

Incêndio na montanha da Penha

Uma queimada provocou um incêndio na encosta da montanha da Penha, em Guimarães, no distrito de Braga, no dia 9 de maio.

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães, que estiveram no local com oito operacionais, apoiados por duas viaturas, avisaram a PSP da ocorrência.

Os Bombeiros Voluntários de Vizela também se deslocaram ao incêndio com cinco elementos e uma viatura.

ANBP/SNBP nos Bombeiros Voluntários de Loures

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se com os seus associados dos Bombeiros Voluntários de Loures, no

dia 10 de maio. Foi dado um esclarecimento sobre as negociações das reivindicações do setor e apresentadas várias propostas de horários de trabalho e a sua regulamentação.



► O presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, representantes sindicais da ANBP/SNBP dos B.V. Loures Luís Nunes, Sérgio Calabaça e Paulo Valadas

Motociclistas ajudaram no combate a incêndio

Os Bombeiros Voluntários da Trofa foram avisados por um grupo de motociclistas da ocorrência de um incêndio numa zona de mato, na serra de Covelas, no concelho da Trofa, no distrito do Porto, no dia 8 de maio.

O grupo “Extreme Maia” é praticante de enduro, uma modalidade de motociclismo praticada em pistas todo-terreno,

desloca-se todos os domingos à zona da Trofa. Altura em que deram pela presença de fumo.

De acordo com o Jornal de Notícias, um dos membros do grupo disse que usaram ramos para evitar que as chamas continuassem a aumentar, mas sem os meios necessários para controlar o fogo, e sem querer correr riscos, chamaram os bombeiros.

dia da unidade



2017 com boas “prendas” para o RSB: novos quartéis, bombeiros e equipamentos

Dois novos quartéis a funcionar na altura do verão, um projeto de alargamento e requalificação de outro (já em curso) e a admissão de 100 novos recrutas para o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, já a partir de outubro. Foram estas as novidades dadas pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, na cerimónia

do Dia da Unidade do RSB, no dia 19 de maio.

A celebração dos 622 anos de existência teve lugar na Praça do Império, junto ao Mosteiro dos Jerónimos. Além da formatura, da homenagem aos mortos, dos discursos e da entrega de medalhas, a cerimónia contou este ano com um momento especial: a integração dos 45 novos bombeiros, prontos para assumirem as suas funções no

mais antigo corpo de bombeiros profissionais do país.

Os novos elementos, após prestarem juramento e dedicação à sua profissão, protagonizaram um momento marcante quando receberam os machados entregues por elementos mais antigos do RSB. A este ritual juntou-se o da entrega das divisas por várias individualidades, ligadas ao setor da proteção civil.



Homenagem

Fernando Medina dedicou uma parte do seu discurso aos novos elementos do RSB “chegaram aqui como recrutas, saem como bombeiros e têm à vossa frente uma vida de dedicação à causa pública no que ela tem de mais nobre de proteção da vida e de proteção dos bens da cidade de Lisboa”.

O autarca lembrou que “cada bombeiro que chega de novo tem toda uma doutrina para aprender, cada bombeiro que constitui este regimento está em permanente atualização de competências”.

Fernando Medina falou ainda do investimento feito ao nível dos “equipamentos de proteção individual, novas viaturas e fardamentos” e “da disponibilização para dar início, em concurso, do projeto definitivo do

alargamento e da requalificação do quartel central em Chelas”.

O comandante do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Tenente-Coronel Pedro Patrício, salientou a excelência do RSB e o investimento que tem sido feito na requalificação dos quartéis, na substituição das viaturas, melhoramento do fardamento e dos equipamentos de proteção individual. “A qualidade, o rigor e a eficiência são valores de uma cultura quotidiana e uma imagem de marca que traduz a instituição que servimos assente num lema de excelência no socorro”.

O Comandante do RSB sublinhou “sois vós o motivo da nossa dedicação. A nossa coragem, empenho, experiência são reconhecidas na cidade, no país e além-fronteiras”.

Ponto e vírgula

•Contando com 622 anos de existência, o RSB está integrado na Câmara Municipal de Lisboa desde 1852. Está organizado em 11 quartéis, servindo 24 freguesias, 552 700 habitantes, numa superfície de 100,05 km2.



Banda RSB



Entrega das Divisas



Entrevistas



Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, falou ao Alto Risco no dia em que o RSB comemorou 622 anos

Como é estar à frente de uma instituição com 622 anos de história?

É uma grande responsabilidade. A CML e o RSB têm uma responsabilidade primeira que é proteger a cidade, defendê-la e, por isso, assumimos esta missão com grande responsabilidade. Por isso temos feito um esforço muito grande nos últimos anos para que o RSB se mantenha como uma unidade de excelência, com todos os padrões de atuação, redução de tempos de atuação. Este mandato tem sido muito exigente em anos que foram muito difíceis, de crise económica, mas conseguimos ter força de vontade ao nível dos equipamentos, dos fardamentos, das instalações (com investimentos importantes que vão estar concluídos nos próximos meses) e para isso temos hoje um RSB mais e melhor preparado.

Esta reorganização do socorro na cidade de Lisboa tem sido difícil?

Tem sido um processo exigente a todos os níveis, financeiros e organizacionais, mas temos feito com eficácia contando com a colaboração de todos, com o comando eficaz do RSB e com a colaboração das estruturas sindicais que permitiram que estivéssemos hoje numa situação melhor ainda do que já era. Um corpo com uma capacidade de excelência no nosso país.

Que palavras gostava de deixar aos novos elementos?

Uma palavra de agradecimento e de reconhecimento por terem aceitado integrar as nossas fileiras. Uma palavra de responsabilidade e uma palavra de companheirismo, solidariedade e confiança de que a Câmara de Lisboa estará sempre com o seu Regimento fazer o possível para defender a cidade de Lisboa.



Vereador da proteção civil da CML, Carlos Manuel Castro

Integraram o RSB mais 45 elementos, o que perfaz os 811. Está perto da plenitude do número de elementos necessários?

Aquilo que para nós, Câmara Municipal de Lisboa, é importante, é dotar o RSB de cada vez mais e melhores condições. Há aqui investimento em várias dimensões, desde logo os recursos humanos, o que é muito importante. Mas, por outro lado, a questão das infraestruturas; e, por isso, a abertura de dois novos quartéis em breve e o grande projeto do quartel de Marvila onde vai ficar a escola do Regimento e que vai ser importante não apenas para os Sapadores de Lisboa, mas também para os bombeiros profissionais, municipais e também voluntários do país, o que é para nós muito importante.

Estamos a trabalhar para dotar o RSB para que os nossos operacionais disponham das melhores condições para fazer o seu trabalho, com qualidade e segurança e essa é uma prioridade para nós.

Em Outubro vão fazer uma nova recruta com 100 homens. Estão a preparar-se para a saída de outros operacionais que vão para a reforma?

Temos em consideração o quadro atual e futuro do RSB. Houve a necessidade desta [recruta], vamos ter 100 elementos e depois vamos ter em consideração essa balança entre as pessoas que vão para período de reforma e as que têm que entrar.

A entrada desses 100 será o culminar destas profundas reformas que fizemos no RSB. A partir destes, o que iremos ter são recrutas mais pequenas que irão apenas corresponder às saídas, mas temos aqui um trabalho mais profundo e não

apenas a sa-tisfação da entrada de novos elementos. Há aqui o grau de especialização que vamos ter que fazer ao longo do tempo e por isso esta questão de escola é tão importante.

Que palavras gostava de deixar?

Sobretudo de orgulho na farda. Uma das coisas que aprendi com o RSB é a questão do orgulho na farda que se veste. E quando os sapadores têm orgulho na farda que ves-tem, os impossíveis tornam-se possíveis. É evidente que tudo o resto é fundamental as condições, os meios são essenciais, e essas lacunas estão a ser colmatadas.

Há uma coisa que temos que temos que ter cuidado que é sabermos interpretar os tempos que passamos. Temos diferenças geracionais relevantes: elas para nós não são problema, pelo contrário, são uma mais-valia, dada a experiência que os mais velhos têm e os conhecimentos que os mais novos têm, fruto dos percursos académicos mais preenchidos do que as anteriores gerações. Mas há uma necessidade de consolidarmos uma estrutura no Regimento e prepará-lo para o futuro.

Lisboa está na moda. Todos os dias temos cruzeiros a atracarem na cidade. Isto impõe uma maior exigência?

Estamos a fazer um grande investimento no grupo de mergulhadores onde temos que dar um salto qualitativo. Temos outras áreas como a equipa cinotécnica, a questão do resgate, mas no caso dos mergulhadores estamos a fazer um grande investimento, pelo que dentro de um ano, ano e meio, teremos uma equipa mais qualificada do que a já temos agora.

rsb



Recrutas esperam desafios para o futuro

Dos 48 elementos que começaram a recruta de um ano (seis meses na escola e outros seis meses nos quartéis) ficaram 45, que, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos, receberam o machado de sapador. Depois da última formação do dia, em frente ao Museu da Marinha, os novos sapadores bombeiros foram felicitados pelas suas famílias e amigos, em clima de muita euforia que também era visível na cara de orgulho dos formadores.

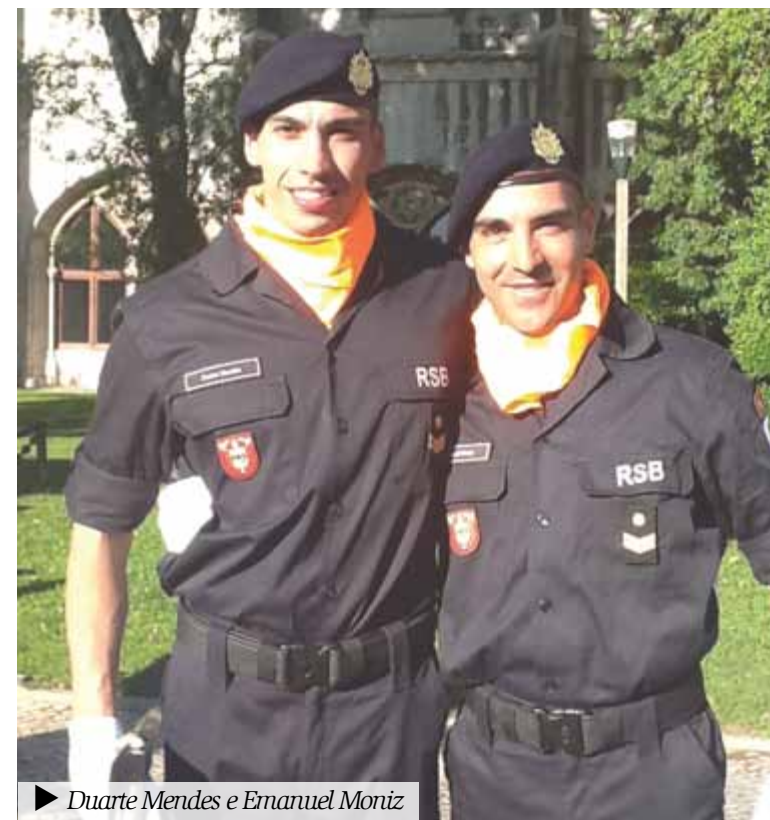
“Foi uma etapa muito difícil, foi um ano total de formação, com diversas provas, diversos desafios, foi tudo bastante

duro, tivemos de trabalhar arduamente. Tivemos a ajuda de todos, se não a tivéssemos, nem eu nem os meus colegas teríamos alcançado este objetivo”, declarações do agora sapador Duarte Mendes, que explicou ao Alto Risco o que espera daqui para a frente: “Espero que corra tudo bem, que consiga ajudar o máximo de pessoas, proteger o máximo de bens e estar sempre pronto para ajudar. Ser feliz na minha vida e alcançar todos os meus objetivos.”

No meio de exclamações de “parabéns” e “boa sorte”, o Alto Risco conseguiu também falar com Emanuel Moniz que

diz esperar “muitos desafios” para o futuro e que “foi uma etapa dura, que sem os meus camaradas não teria conseguido. Estamos sempre a aprender e daqui para frente, eu e os meus camaradas vamos continuar a aprender e tentar o melhor que conseguirmos.”

Em declarações ao Alto Risco, António Viegas, um dos 32 formadores da escola do RSB, disse que “foi um balanço positivo dentro da exigência da instituição” e “que está tudo pronto para entrar em setembro/outubro com mais 100 recrutas”, tal como o presidente da Câmara confirmou.



► Duarte Mendes e Emanuel Moniz

encontro rsb



1º Encontro de Bombeiros Profissionais: Sapadores e Municipais

Contribuir para a evolução da Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa e abrir a formação a todos os bombeiros municipais e sapadores do país. De acordo com o Comandante do RSB, Tenente-Coronel Pedro Patrício, foi este o objetivo traçado para a realização do 1º Encontro Nacional de Bombeiros Sapadores e Municipais organizado pelo Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. “Foi uma necessidade que sentimos na sequência de querermos evoluir a nossa escola. A nossa escola, só connosco é pouco e queríamos passar essa mensagem”

O Fórum Lisboa acolheu a iniciativa que contou com a presença do vereador da proteção civil da Câmara de Lisboa, Carlos Manuel Castro, na sessão de abertura e de encerramento.

Na abertura dos trabalhos, o vereador salientou a excelência do trabalho feito no RSB. Uma perspetiva reforçada pelo Comandante do RSB, o Tenente-Coronel Pedro Patrício, que afirmou que “temos o privilégio de ter um corpo de bombeiros com competências que os distingue dos de mais”. O Comandante enumerou os vários núcleos de intervenção atribuídos ao RSB,

nomeadamente o Núcleo de Intervenção Social e Apoio à Cidade (NISAC), “que tanto quanto sei é único”.

Durante a sua intervenção, o Tenente-Coronel Pedro Patrício abordou a evolução a que o RSB te assistido nos últimos anos, ao nível de recursos humanos e equipamentos. E divulgou um projeto que está a ser implementado no RSB e que consiste no acompanhamento das atividades físicas por parte de um Professor de Educação Física que irá monitorizar os esforços feitos pelos bombeiros durante o seu treino. O objetivo é avaliar depois os resultados com o acompanhamento da Faculdade de Motricidade Humana para detetar anomalias e corrigir algumas práticas. De acordo com o Comandante, a entrada dos novos elementos vai permitir acompanhar os bombeiros desde o início e perceber porque razão existe uma elevada taxa de mortalidade entre os bombeiros pouco depois de se reformarem.

Abrir a escola a outros corpos de bombeiros

Abrir a Escola do Regimento Sapadores Bombeiros a outros corpos de bombeiros e a outros formadores que acompanhem os recrutas, foram alguns dos pontos salientados pelo dire-

tor da Escola do RSB, Fernando Curto. “Precisamos de formadores de outros corpos de bombeiros porque a realidade do Porto não é igual à das outras cidades”, salientou.

Na sua intervenção, foi possível acompanhar a evolução registada na formação, com um “aumento exponencial” reconhecido entre os anos de 1994 e 2015. Foram ainda apresentadas as várias valências ministradas na Escola do RSB e que as distinguem de outros polos de formação.

Formação foi também o tema levado por Santiago Iglesias, da empresa espanhola de formação Seganosa, que ministra, em Espanha, formação de bombeiros. Na sua intervenção, o formador salientou a necessidade de “estar constantemente na procura de nova formação”.

Novas viaturas e novos equipamentos

A intervenção do Capitão Isidro Pinheiro, adjunto técnico do RSB, consitiu na apresentação das novas viaturas e equipamentos de proteção individual adquiridos para os bombeiros. Depois de explicar o processo burocrático da aquisição de novas viaturas, o responsável enumerou as características dos novos equipamentos, desde o de



► Vereador da Proteção Civil da C.M.Lisboa, Carlos Manuel Castro

mergulhador, ao que é utilizado para cenários de acidentes com matérias perigosas. Seguiu-se um “desfile” de elementos do RSB, envergando os novos equipamentos.

Ameaça Radiológica e biológicas existentes em Portugal

A Agência Portuguesa do Ambiente, representada por Luís Portugal, apresentou as fontes que consistem uma ameaça radiológica e nuclear para o país. Entre elas, da central nuclear de Almaraz, em Espanha, a mais próxima de Portugal, que disse ser “um fator de risco”. Além de Alma-

raz, o representante da Agência Portuguesa do Ambiente disse que há outra ameaça nuclear no país, os porta-aviões que fazem escala em águas portuguesas, durante três dias a uma semana, que transportam reatores nucleares. Na altura do encontro dos bombeiros profissionais, encontrava-se atracado no país o USS Enterprise, com oito reatores nucleares.

Já as investigadoras Rita Cordeiro e Elisabete de Almeida, do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, explicaram os tipos de ameaças biológicas presentes no país. As duas representantes apresentaram a Unidade de Resposta



► Fernando Curto, diretor da Escola do RSB

a Emergências e Biopreparação do Instituto, constituída por quatro investigadoras, e explicaram como se faz a avaliação e contenção de riscos biológicos.

O programa de intervenções encerrou com o Chefe de 2ª Classe Almerindo Ferreira a explicar como se faz o combate a incêndios em estruturas fechadas e com o Subchefe de 1ª Classe Rui Santos a apresen-

tar o “Manual de Desencarceramento” do Regimento.

“Levantar a fasquia” deste encontro

O vereador de proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel de Castro, encerrou o evento dizendo que foi dado “o primeiro passo para que se consolide este evento”, mas deixou o aviso de que “é preciso

levantar a fasquia para ao próximo ano [...] com a consolidação da experiência internacional”. O vereador também referiu que o “trabalho realizado na Câmara Municipal de Lisboa ultrapassou todas as metas e objetivos”, no que toca a matérias de proteção civil, frisando que “para além de qualidade, temos de continuar com um grau de insatisfação para fazer melhor”.

entrevista



Comandante do RSB, Tenente-Coronel Pedro Patrício

De onde é que partiu a ideia para esta iniciativa?

Foi uma necessidade que sentimos na sequência de querermos evoluir a nossa escola. A nossa escola, só connosco é pouco e queríamos passar essa mensagem. Nesse sentido, nada como fazer o primeiro encontro. Não vêm todos, vêm alguns que vão passar a mensagem. Achamos que não deve haver só uma escola. Espanha não tem só uma escola. A diversidade de escolas é importante.

Mas deve então ser seguida uma única doutrina...

Essa foi uma dificuldade que eu frisei. Há formação para voluntários e profissionais. A Lei é logo a primeira a fazer essa distinção e quando se faz a distinção à primeira a distinção no final existe, o que não é benéfico ao nível operacional. O futuro passará sempre por haver uma carreira de bombeiro.

Nós queríamos explicar que queríamos ter uma escola viva e ativa, com formadores de outros corpos de bombeiros e gostávamos que eles entendes-

sem essa mensagem e que não fosse um problema vir a Lisboa. Estamos cá para dar o nosso melhor e temos o privilégio de termos uma escola. Coisa que corpos de bombeiros municipais com 16 pessoas não conseguem.

E daí surge a vontade de quererem abrir a Escola a formadores de fora?

Os recrutas não devem vir sozinhos porque a seguir vão estagiar no local de trabalho deles. O formador tem que se inteirar perfeitamente sobre aquilo que receberam de formação e têm que ajustar a formação à realidade. As necessidades em Faro são diferentes das necessidades de Coimbra.

intervensões



► Capitão Isidro Pinheiro, adjunto técnico do RSB



► Chefe de 2ª Classe, Almerindo Ferreira - Combate a incêndios em estruturas fechadas (Flashover)



► SubChefe de 1ª Classe, Rui Santos - Manual de Desencarceramento



► Rita Cordeiro, Instituto Nacional Ricardo Jorge - A ameaça biológica



► Luís Portugal, Agência Portuguesa do Ambiente - A ameaça radiológica



► Santiago Iglesias, SEGANOSA - Visão Estratégica SEGANOSA na formação a bombeiros

porto



Sapadores do Porto celebraram 289 anos com admissão de 30 recrutas

No dia de aniversário dos 289 anos do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto foram integrados 30 novos recrutas, durante a cerimónia de Juramento de Bandeira, na Praça da Ribeira, dia 23 de maio.

O presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira disse no seu discurso que, “durante os últimos quatro anos, na medida das possibilidades, conseguimos reforçar aquilo que é mais importante para a

população, o fator segurança, a tranquilidade. Sabem bem o respeito que a população tem por vós e, em nome dela, vos agradeço e presto a minha homenagem”.

O comandante do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto, Coronel Rebelo de Carvalho, afirmou que foi “uma cerimónia que se tratou de assumir de um compromisso de novos valores, de novos homens para o dispositivo de resposta à cidade”. Também foram entregues 27

Medalhas Grau Ouro aos bombeiros com 20 anos de carreira, que, segundo o comandante, significam “20 anos de dedicação a uma casa que está aqui para responder, não só localmente, mas também fora de portas, onde nos chamam para socorrer”.

O Alto Risco contactou a Câmara Municipal do Porto para saber se está prevista uma nova recruta, mas fonte da Câmara indicou que o executivo ainda não se reuniu para programar novas datas.



campeonato de trauma



Bombeiros de Cascais, Figueira da Foz e RSB rumo à Roménia

Os Bombeiros Voluntários de Cascais, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz vão representar Portu-

gal no campeonato do mundo de trauma, que decorre na Roménia entre os dias 30 de agosto e 3 de setembro.

A IV edição do Campeonato

Nacional de Trauma ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de maio, na cidade da Figueira da Foz e contou com a participação de equipas de bombeiros de todo o país.

Prova Standard

- 1.º – Bombeiros Voluntários de Cascais – equipa A
- 2.º – Bombeiros Voluntários da Parede – equipa A
- 3.º – Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória – equipa B

Prova Complexa

- 1.º – Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa – equipa A
- 2.º – Bombeiros Voluntários de Cascais – equipa A
- 3.º – Bombeiros Voluntários de Cacilhas

Classificação Geral

(Apurados para o Campeonato do Mundo)

- 1.º – Bombeiros Voluntários de Cascais – equipa A
- 2.º – Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa – equipa A
- 3.º – Bombeiros Municipais da Figueira da Foz – equipa A

Pub



simulacros



Agentes de Proteção Civil treinam resposta a atentado terrorista

O quartel dos Bombeiros Voluntários de Fajões, em Oliveira de Azeméis, foi o palco de um simulacro que treinou a resposta de 140 agentes de Proteção Civil face a um atentado terrorista. Esta ação decorreu entre os dias 29 e 30 de abril e 1 de maio.

O exercício, que envolveu elementos da Marinha, da Força Aérea, do Exército, da GNR, do GIPS e dos Bombeiros, consistiu num cenário de catástrofe, nomeadamente de um ataque terrorista que decorreu num hotel com cerca de 400 pessoas alojadas. Além de testar a resposta dos

meios de Proteção Civil na evacuação e na assistência dos feridos, o treino permitiu pôr à prova os planos de emergência dos hospitais.

Este simulacro foi realizado no âmbito do curso Medical Response to Major Incidents, ministrado por um grupo de instrutores em Trauma e Catástrofe do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira. Este curso foi realizado pela primeira vez no norte do país.

Mário Pessoa, do Adjunto de Comando dos Bombeiros Voluntários de Fajões, disse ao Alto Risco que participou com o Comandante da corporação nesse mesmo curso,

na Madeira, e que “acharam interessante trazê-lo para o continente”. O Comandante Ricardo Guerra acrescentou que “foi um curso bastante enriquecer” e que “o balanço é extremamente positivo, pois para mim Comandante do Corpo de Bombeiros é importante para a corporação apostar na formação dos bombeiros através da realização de cursos específicos, como o curso MRMI.” Além de um balanço positivo o Comandante realçou que “a partilha de conhecimentos, experiências e trocar notas sobre o que cada um faz, é muito produtivo para o curso e para os formandos.”



Simulacro de resposta a sismo em Palmela

Três corporações de bombeiros do concelho de Palmela realizaram um exercício que testou a capacidade de resposta da proteção civil num cenário de sismo, no Centro Histórico do concelho, no dia 17 de maio.

O cenário consistiu num sismo, com epicentro na falha da Ribeira de Coima, que provocou danos no Centro Histórico da Vila, com maior incidência no Largo Del Rei D. Afonso Henriques. No simulacro, duas pessoas ficaram encarceradas numa viatura, após a derrocada

de um muro, duas vítimas soterradas e desaparecidas nos escombros, e três vítimas resultantes de um incêndio numa habitação.

O objetivo deste exercício foi pôr à prova a atuação conjunta dos agentes de proteção civil em situação de emergência, tendo por base o Plano de Emergência para o Centro Histórico de Palmela. Estiveram envolvidos os Bombeiros Voluntários de Palmela, de Pinhal Novo e de Águas de Moura, o Serviço Municipal de Proteção Civil e a GNR.



Gaia testa teleférico

O teleférico que atravessa a cidade de Vila Nova de Gaia foi objeto de um exercício de simulação organizado pela proteção civil municipal. O exercício “Gaia Telef2017”, realizado a 8 de maio, teve como objetivo testar a articulação entre os vários meios e agentes de proteção civil e a equipa de segurança do teleférico.

No exercício foi simulada uma falha no motor do teleférico, em que oito pessoas ficaram retidas em seis cabines. No local estiveram sete viaturas

dos Bombeiros Sapadores e proteção civil de Vila Nova de Gaia, com 30 operacionais; uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões com dois operacionais, bem como a Polícia de Segurança Pública e Polícia Municipal de Vila Nova de Gaia.

Neste simulacro estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Vítor Rodrigues, o vereador da proteção civil, Guilherme Aguiar, o comandante dos Bombeiros Sapadores de Gaia, Vítor Primo.



subida à torre



Subida das Twin Towers põe à prova resistência dos bombeiros

As Twin Towers, em Lisboa, foram o cenário da IX edição da Prova da Subida à Torre, no dia 17 de maio. A prova consistiu na subida de um edifício de grande altura, entre 25 a 30 andares, por caixa de escadas. Os participantes tiveram que envergar (EPI) equipamento de

proteção individual completo, alimentados por ar de aparelho respiratório isolante de circuito aberto (ARICA) e concluir a prova no menor tempo possível.

Trata-se de exercício de resistência física e psicológica, de grau de dificuldade elevada, que obriga o bombeiro a gerir o seu autocontrolo, desgaste

emocional e stress.

Estas provas contaram com cerca de 30 bombeiros dos mais diversos Corpos de Bombeiros do País nomeadamente o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga, os Bombeiros do Aeroporto de Lisboa, os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz.



Classificações Prémio – Escalão A

- 1º Lugar – Paulo Filipe Inácio Santos (R.S.B.LISBOA) Tempo 02min:53s
- 2º Lugar – Telmo Alexandre Matias (Bombeiros Aeroporto de Lisboa) Tempo 02min:59s
- 3º Lugar – Diogo Rafael Lourenço (R.S.B.LISBOA) Tempo 03min:18s

Prémio – Escalão B

- 1º Lugar – Adelino Ricardo Moura Monteiro (R.S.B.LISBOA) Tempo 02min:51s
- 2º Lugar – Ricardo Manuel Soares Fernandes (Companhia Bombeiros Sapadores Braga) Tempo 03min:12s
- 3º Lugar – Carlos Manuel dos Santos Amaro (R.S.B.LISBOA) Tempo 03min:32s

Prémio – Escalão C

- 1º Lugar – Pedro Patrício (R.S.B.LISBOA) Tempo 03min:54s
- 2º Lugar – Joaquim Maria Joia Barroso (R.S.B.LISBOA) Tempo 05min:02s

Prémio – Classificação por Equipas

- 1º Lugar – Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa Tempo 03min:35s



operação fátima



Operação Fátima mobilizou mais de 20 mil

Cerca de 21 mil pessoas ligadas às forças de segurança e equipas de socorro estiveram mobilizadas na operação relativa à visita do Papa Francisco a Fátima.

Em conferência de imprensa, no dia 15 de maio, a secretária geral do Sistema de Segurança Interna, Helena Fazenda, avançou que a operação acabou por ser “serena e tranquila”.

Apesar disso, foram detidas 63 pessoas (34 por crimes de posse de arma), apreendidas oito viaturas, 46 armas, 708 mil euros e 36,56 kg de haxixe.

As equipas de socorro assistiram 1671 peregrinos, tendo sido 42 levados para uma unidade hospitalar.

Ministra agradece às forças de segurança envolvidas

No balanço da Operação Fátima 2017, a ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa enviou uma nota à comunicação social onde agradeceu às forças de segurança e de socorro “o profissionalismo, o empenho e a dedicação

revelados na Operação Fátima”. A ministra considerou que “esta operação, uma das mais complexas alguma vez realizadas em Portugal, sob coordenação da Secretária Geral do Sistema de Segurança Interna, em matéria de segurança interna, traduziu da melhor forma o elevado grau de competência das diferentes estruturas do País em matéria de Segurança e Proteção e Socorro, as quais trabalham diariamente para que Portugal continue a ser considerado como um dos países mais seguros do Mundo”.

Oeiras tem ambulância para “munícipes de quatro patas”

A Câmara Municipal de Oeiras é a primeira autarquia do país a ter um serviço de ambulância, disponível 24 horas por dia, para transportar animais em situação de emergência.

O SOS Pet foi apresentado no dia 6 de maio. Em comunicado, a autarquia explica que o projeto consiste num “sistema de transporte urgente de animais (ambulância), disponível para todos os Centros de Atendimento Médico-Veterinários do concelho, seus clientes e restantes munícipes de quatro patas.”

Este projeto é o resultado de uma parceria entre o município

e os Bombeiros Voluntários do Dafundo, que irá operar o serviço. Doze bombeiros dessa corporação tiraram o curso de primeiros socorros caninos numa empresa da especialidade veterinária com certificado internacional.

No mesmo comunicado, é referido que a viatura foi cedida pela autarquia e que o seu funcionamento de 24 horas servirá para transportar animais em situação emergência, nomeadamente animais que tenham sido atropelados ou para deslocação às clínicas veterinárias dos animais de companhia caso os donos não tenham disponibilidade de deslocação.

Pub



Visite-nos no Jardim do Morro e no Cais de Gaia.
Visit us in Jardim do Morro and Cais de Gaia.

www.gaiacablecar.com



Teleférico de Gaia

notícias



Taxa de Proteção Civil contestada em Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Lisboa aprovou o envio de uma pronúncia do município ao Tribunal Constitucional, que está a analisar a Taxa Municipal de Proteção Civil, no dia 9 de maio, mesmo com a oposição e insistência dos partidos na ilegalidade da taxa.

O Tribunal Constitucional enviou à presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta, uma notificação onde se lê que se pode “pronunciar, querendo, sobre o pedido do Provedor de Justiça [José de Faria Costa] (...) de apreciação e declaração da inconstitucionalidade (...) relativas à TMPC - Taxa de Proteção Civil”, do dia 29 de março. Numa reunião da Assembleia Municipal, que decorreu no dia 9, a presidente pediu a autorização para se pronunciar ao Tribunal Consti-

tucional, com uma fundamentação preparada pelo departamento jurídico da Câmara de Lisboa.

De acordo com o Diário de Notícias, durante a reunião, que decorreu à porta fechada, no dia 9 de maio, no Fórum Lisboa, os partidos contestaram a Taxa de Proteção Civil, denunciando a sua ilegalidade. O jornal avança que a deputada municipal do PSD, Margarida Saavedra, falou dos “21 milhões de euros que a Câmara extorquiu aos lisboetas”. PSD, PCP, CDS-PP, BE, MPT e PEV votaram contra a autorização e o PAN absteve-se. No entanto, sendo o dia 9 maio o último dia do prazo de resposta, a presidente enviou na mesma a autorização, que teve os votos a favor do PS, do movimento Cidadãos por Lisboa e do Parque das Nações Por Nós.

No fundamento de resposta

enviada ao Tribunal Constitucional, que se encontra disponível no site da Assembleia Municipal, lê-se que “no ano de 2013, o Regimento de Sapadores de Bombeiros do Município de Lisboa ocorreu a mais de 18.000 ocorrências, entre as quais se contam mais de 1.800 incêndios; e que o Departamento de Proteção Civil ocorreu a mais de 1.281 ocorrências, tendo realizado 21 de exercícios de simulacro em que participaram mais de 7 mil pessoas.” Este é um dos argumentos que a Câmara de Lisboa usa para justificar a legalidade da taxa, frisando que “a TMPC serve, desde logo, para ‘cobrir parte importante do elevado custo que o Município tem com a manutenção, existência e investimentos’ a realizar com estes serviços, cuja realização constitui obrigação legal do Município em face da lei em vigor.”



Fase Bravo com mais de 6500 operacionais

Arrancou no dia 15 de maio a Fase Bravo, a segunda mais crítica do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais. Até ao dia 30 de junho estarão mobilizadas 1561 equipas, constituídas por 6607 operacionais e 1541 viaturas, 32 meios aéreos e 72 postos de vigia da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana.

De acordo com dados da Autoridade Nacional de Proteção Civil, entre 1 de janeiro

e 9 de maio deflagraram 5983 incêndios. A área ardida ascendeu aos 11 mil hectares.

No período homólogo, de acordo com relatório do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) tinham deflagrado 985 incêndios florestais, ou seja, seis vezes menos do registado este ano.

A área ardida deste ano é já 30 vezes superior à registada no mesmo período em 2016.



Bombeiros Municipais de Viana do Castelo resgataram um trabalhador nos estaleiros

Um trabalhador dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo sentiu-se mal enquanto estava num telhado de um dos pavilhões da infraestrutura, tendo sido resgatado pelos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, no dia 4 de maio.

Os operacionais tiveram de usar uma autoescada para chegar ao trabalhador, que se encontrava a 20 metros de altura.

No local estiveram sete bombeiros, acompanhados por três viaturas, incluindo uma ambulância do INEM.

internacional



Atentado terrorista faz duas dezenas de mortos em Manchester

Mais de 20 pessoas morreram e 59 ficaram feridas como resultado de um atentado terrorista que decorreu no final do concerto da cantora Ariana Grande, na Arena de Manchester, em Inglaterra, no dia 22 de maio.

Em conferência de imprensa, o chefe da polícia de

Manchester disse que um indivíduo fez-se explodir na Arena, na altura em que os fãs, na sua maioria jovens, que assistiram ao concerto começavam a sair das instalações. O autoproclamado Estado Islâmico reivindicou o ataque.

Vários líderes mundiais reagi-

ram ao ataque, entre eles o presidente norte-americano. Donald Trump, que disse, em conferência de imprensa, que os autores do ataque são “falhados”. Vladimir Putin, o presidente russo, considerou o atentado um crime “cínico e desumano”.



Inundações causam estado de emergência em províncias canadianas

Uma pessoa morreu e outras três foram dadas como desaparecidas devido às inundações provocadas pelas piores chuvas dos últimos 50 anos, nas províncias canadianas do Québec, Columbia Britânica, Ontário e Nova Brunswick, registadas desde o começo do mês. Mais de 1500 soldados prestaram auxílio à população.

A cidade de Montreal de-

clarou, no dia 9 de maio, o estado de emergência de 48 horas, devido à ameaça do rebentamento de diques e de quebra-mares por causa da contínua subida do nível das águas, nunca antes registada. De acordo com a CNN, a Cruz Vermelha ajudou na evacuação de 180 casas nessa cidade. A cidade de Laval, a norte de Montreal também declarou o estado de emergência.

De acordo com um comuni-

cado, do dia 8 de maio, do porta-voz do Ministério da Segurança Pública e Preparação de Emergência do Canadá, Scott Bardsley, aproximadamente 2800 pessoas saíram voluntariamente das suas casas. No mesmo documento (disponível no site do respetivo ministério), é indicado que o governo canadiano forneceu 250 mil sacos de areia ao estado de Ontário e que 1650 efetivos do exército ajudaram nas evacuações.



Explosões em fábrica perto de Madrid provocaram 30 feridos

Um incêndio provocou várias explosões numa fábrica de tratamento de resíduos industriais em Arganda del Rey, perto de Madrid, no dia 4 de maio, provocando 30 feridos, três deles em estado grave.

O incêndio e as explosões na fábrica Requimsa obrigaram à evacuação dos estabelecimentos da zona e causaram danos nos edifícios mais próximos.

Os feridos graves sofreram queimaduras e um deles fraturou a bacia.



Incêndio no México matou nove pessoas

Quatro adultos e cinco crianças morreram num incêndio que deflagrou numa habitação em Guadalajara, capital do estado de Jalisco, no México, no dia 16 de maio.

De acordo com o “Latin

American Herald Tribune”, viam três famílias na habitação, num total de 12 pessoas. Apenas três dos habitantes conseguiram escapar. O incêndio terá sido provocado por um curto-circuito.

Queda de avião em Nova Jérсия provocou 2 mortos

Um avião caiu e colidiu contra uma zona residencial na cidade de Carlstadt, na Nova Jérсия, no dia 15 de maio, provocando a morte de dois pilotos que segiam no aparelho. O embate provocou um incêndio que danificou três prédios.

De acordo com a Associated Press, não havia passageiros a bordo, além dos dois pilotos que morreram. O aparelho partiu de Filadélfia com destino ao aeroporto de Teterboro, em Nova Jérсия, onde se preparava para aterrar.

Breves

Novo presidente nos Bombeiros Voluntários de Óbidos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Óbidos assinalou 90 anos de existência, no dia 2 maio, numa cerimónia onde tomou posse o novo presidente da Associação, Mário Rui Minez.

Além da tomada de posse do novo presidente, a cerimónia também contou com um desfile motorizado do corpo de bombeiros e um almoço convívio.

Detido um bombeiro suspeito de atear fogos

Um bombeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso foi detido, dia 23 de maio, por suspeita de ter atestado três incêndios florestais, entre os dias 8 e 9 de abril, na Póvoa de Lanhoso, no distrito de Braga.

De acordo com o Jornal de Notícias, o suspeito, de 33 anos, bombeiro voluntário há ano e meio, foi detido pela Polícia Judiciária de Braga que disse que o homem ateou os incêndios, para dar o alerta e proceder ao seu combate.

aniversários



Bombeiros Sapadores de Gaia comemoraram 178 anos

Os Bombeiros Sapadores de Gaia assinalaram 178 anos de existência, no dia 4 de maio, com o anúncio de cerca de 20 novos recrutas que serão incorporados nos bombeiros em

Julho e Agosto, deste ano.

De acordo com dados divulgados pela Câmara Municipal de Gaia, a companhia respondeu a 6090 ocorrências, no ano de 2016. Também foram regis-

tados 376 incêndios urbanos e mais de 300 incêndios rurais.

A cerimónia de aniversário contou com uma visita à sala-museu do quartel, que foi renovada.



Bombeiros Municipais da Lousã homenagearam bombeiro com 92 anos

O Corpo de Bombeiros Municipais da Lousã celebrou, no dia 1 de maio, 113 anos de existência com uma cerimónia que também homenageou o bombeiro mais velho da região, com 92 anos.

O bombeiro de 1ª Classe António Lopes, o bombeiro mais velho da Lousã, recebeu o seu velho capacete, que usou durante anos na sua atividade enquanto operacional, das mãos do Comandante João Lopes.

Durante a cerimónia também foi apresentado o novo fardamento dos bombeiros, a farda própria a ser usada pelos Corpos de Bombeiros Municipais, e a imposição de Medalhas de Assiduidade aos bombeiros e atribuídos Diplomas de Mérito aos operacionais com mais horas de serviço e de formação. Também decorreu a bênção de uma nova viatura, uma VP20 que veio substituir a inoperacional VE30.

A cerimónia foi presidida pelo secretário de Estado das

Florestas e Desenvolvimento Rural, Amândio Torres.

Bombeiros querem mais efetivos

Os Bombeiros Municipais da Lousã têm dificuldades a acorrer aos 12 mil habitantes do concelho. A preocupação foi manifestada ao Alto Risco por fonte deste corpo de bombeiros que atribui esta situação “à falta de efetivos com que se debatem”.

No terreno, trabalham 15 bombeiros, ajudados por cinco telefonistas, mas as quatro ou cinco equipas não chegam para as solicitações. “Basta haver um acidente e ficamos sem ninguém”, revela a mesma fonte.

A existência do estatuto do bombeiro profissional viria, de acordo com a mesma fonte, resolver alguns problemas com que se debatem os bombeiros deste corpo municipal, nomeadamente o facto de estarem todos inseridos na categoria de assistentes operacionais e não na categoria de bombeiros de carreira.



Corporação dos Bombeiros Voluntários do Pombal fez 105 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Pombal festejou 105 anos, no dia 14 de maio, com a presença do secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes.

Durante a cerimónia foi feita a bênção de quatro novas viaturas, a condecoração e promoção de alguns elementos do corpo ativo e a tomada de posse do ajunto de comando Nuno Marto.



Bombeiros Voluntários das Taipas inauguraram museu

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas assinalou o seu 130º aniversário com a inauguração do museu do bombeiro, no dia 1 de maio, em Guimarães.

O nome do museu é “Museu Padre José das Neves Machado”, o pároco que também é presidente da direção da Associação

Humanitária há 24 anos. O museu tem dois pisos e está preenchido com espólio da associação e oferendas que foram entregues aos bombeiros e outros objetos históricos.

Durante a cerimónia de aniversário e de inauguração do museu também decorreu a bênção de três ambulâncias de transporte de doentes.



Requalificação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Coimbra anunciada em dia de aniversário


Foi anunciada a requalificação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Coimbra durante a cerimónia de comemoração dos 128 anos da Associação Humanitária, no dia 21 de março.

De acordo com um comunicado da Câmara Municipal de Coimbra, o presidente da Associação, Henrique Fernandes, disse que “está tudo pronto para avançar com as obras e que também está a decorrer um processo de aquisição de uma viatura de combate aos incêndios”. Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, falou dos custos da requalificação do


quartel, referindo que a Associação “já assinou o financiamento, através do POSEUR, de 85% da candidatura de 625 mil euros, ou seja, o dinheiro não está na mão do Governo, está na mão da Associação”.

Nas comemorações dos 128 anos da corporação, também estiveram presentes o presidente da Federação dos Bombeiros de Coimbra, António Simões, o comandante do CODIS de Coimbra, Carlos Tavares, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, Fernando Nobre, e o presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Coronel Joaquim Leitão.

Pub



LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885 - 999 Esmoriz, Portugal.
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184
3885 - 530 Esmoriz
Tel. +351 256 750 300 Fax. +351 256 751 481
info@jacinto-Lda.com
www.jacinto-Lda.com

PME líder

SGS

açores



PCP Açores defende parecer do SNBP sobre as condições laborais dos bombeiros do arquipélago

O deputado do PCP Açores, João Paulo Corvelo, defendeu o parecer do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, do dia 13 de março, que diz que um dos problemas com o serviço do Suporte Imediato de Vida (SIV) está relacionado com as “condições laborais e o valor irrisório que lhes é pago pela prestação desse serviço”. O deputado interveio no parlamento açoriano, no dia 17 de maio, no plenário sobre o Projeto de Re-

solução “Serviço SIV”, aprovado por unanimidade no mesmo dia. Durante a sua intervenção, João Paulo Corvelo disse que “a este respeito e sobre a carência de bombeiros disponíveis para a prestação deste serviço, não podemos deixar de citar o parecer a este propósito emitido pelo Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, sindicalizado aliás bastante representativo dos Bombeiros da nossa Região e que é muito explícito ao afirmar que o problema não é a necessidade de bombeiros es-

pecializados na prestação deste serviço, mas sim as condições laborais e o valor irrisório que lhes é pago pela prestação de mais este serviço.” O deputado frisou a importância do diálogo com as Associações Humanitárias da Região Autónoma e que é necessário garantir a devida remuneração dos profissionais que prestam o serviço do SIV, mas realçou que “esse é um peso que não deve ser suportado pelas Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários”.



Aprovada em parlamento recomendação de estabilidade do serviço SIV dos Açores

O parlamento açoriano aprovou por unanimidade, no dia 17 de maio, o projeto de resolução do PSD/Açores que recomenda a adoção de medidas urgentes para garantir a regularidade e estabilidade do funcionamento do serviço de Suporte Imediato de Vida (SIV) no Faial. Na sua intervenção durante o plenário sobre o referido projeto de resolução, o deputado do PSD Açores, Carlos Ferreira, disse que o diploma entregue

à Assembleia Legislativa a 12 de janeiro apela a “um diálogo imediato com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Faial, ilha onde se verificam frequentes períodos de paragem do referido serviço”. Carlos Ferreira sublinhou que “os períodos de inoperacionalidade configuram uma situação que pode colocar em risco a vida das pessoas”. Em 2012 foi adotado um modelo de contratação dos operacionais das corporações

dos bombeiros para conduzir as viaturas SIV, na modalidade de recibos verdes. Carlos Ferreira referiu no parlamento açoriano que esse modelo é inadequado por “levar a que os profissionais possam realizar 16 horas de trabalho seguidas (8 horas no SIV e 8 horas na corporação de bombeiros), aspeto suscetível de potenciar a degradação natural da qualidade do serviço e de aumentar o risco para os profissionais envolvidos e para os terceiros”.



Corporação dos Bombeiros do Faial celebrou o 105º aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Faial fez 105 anos de existência, no dia 16 de maio. As comemorações do dia contaram com uma romagem

de saudação ao panteão dos Bombeiros (o cemitério do Carmo), uma missão de ação de graças, uma sessão solene e um desfile motorizado pelas ruas da cidade da Horta.



Dia Municipal do Bombeiro assinalado no Faial

O presidente da Câmara Municipal da Horta, José Leonardo Silva, anunciou um reforço dos equipamentos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Faial, durante a sua intervenção na cerimónia do 16º Dia Municipal do Bombeiro, que teve lugar nos Paços do Concelho, no dia 14 de maio.

Fonte da Câmara Municipal revela que o presidente e a Associação Humanitária celebraram um protocolo de cooperação no valor de 59 500 euros, para além do reforço equipamentos necessários aos grupos de intervenção especializados do corpo de bombeiros, nomeadamente o Grupo de Salvamento em Grande Ângulo (GSGA), o Grupo

de Salvamento Aquático (GSA) e o Grupo Cinotécnico de Busca e Salvamento (GCBSS).

José Leonardo Silva referiu que “estão, desta forma, assegurados os apoios necessários à realização de um trabalho ainda mais visível, sistemático e fundamental na proteção das nossas gentes, um trabalho que, na maior parte das vezes, é feito no escuro, sem grandes alardes mas que pode e deve merecer o respeito e a admiração de todos nós”.

Na cerimónia também foi distinguido com a Medalha de Mérito Municipal Dourada, o 2º Comandante do Quadro de Honra dos Bombeiros Voluntários do Faial, Adalberto Francisco da Silva Azevedo.



ANBP/SNBP reuniram com direção e comando de São Vicente e Porto Moniz

O Secretariado Regional da Madeira de ANBP/SNBP reuniu, a 26 de maio, com Gabriel Drumond e Artur Fer-

nandes, respetivamente presidente da direção e comandante dos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz. Esta foi a primeira vez que um

sindicato reuniu com esta direção. Durante este encontro, foram abordados vários assuntos laborais e operacionais da corporação de bombeiros.

fomos notícia



notícias



Fenómeno de vento “varre” casas em Pombal

A região de Pombal, no Centro do país, foi atingida por um “fenómeno de vento extremo”, a 10 de maio. O Comandante Operacional Municipal, João Aleixo, explicou ao Alto Risco que este “fenómeno” causou danos em 30 habitações, 40 abrigos de

gado e barracões e danos da rede elétrica e de comunicações, que acabaram por ser “restabelecidas em poucas horas”. Houve ainda registo de queda de árvores.

Não houve a lamentar feridos nem desalojados, apesar dos danos materiais,





distribuição

ter mais de 4 milhões
de pontos de luz a
iluminar todo o país

é brilhante

De norte a sul, estamos ligados
à iluminação pública de todo o país,
promovendo simultaneamente
a implementação de novas tecnologias
eco-eficientes que contribuem, já hoje,
para que todos tenham um amanhã
melhor.

E mais brilhante!



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt